



ATA COMSEA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3
4
5
6
7

8 Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na Secretaria de
9 Desenvolvimento Social e Cidadania, reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança
10 Alimentar e Nutricional. Estiveram presentes os seguintes **conselheiros titulares:** Rita de Cássia
11 Oliveira Souza, Braz Rodrigues Ferreira, Eliane Maria de Melo, Rita de Cássia Ribeiro Botelho,
12 Glória Lúcia de Almeida Teixeira e Raimundo Alfredo B. Santana Filho; e como **conselheiros**
13 **suplentes:** Maria Lucila Pascutti Tombolato e Rafaella Ribeiro Liberalino. **1) Abertura:** A reunião
14 iniciou-se às 9 horas e 46 minutos, sendo presidida pela Sra. Rita de Cássia Oliveira Souza,
15 presidente do COMSEA, a qual dá as boas-vindas a todos e apresenta a Sra. Fabiane Cristina que
16 está no apoio deste Conselho. **2) Justificativa de ausência de conselheiros:** É apresentada a
17 justificativa de ausência da Sra. Ana Maria Ruiz Tomazoni, que está em viagem e com problemas
18 de saúde, os quais a Sra. Rita Souza contextualiza aos participantes sobre o atual quadro de saúde
19 da referida conselheira; a Sra. Cristiana Pessoa Fernandes que não está presente devido a demandas
20 de trabalho; a Sra. Fabiana Almeida Nascimento que está de férias, Sr. João Bosco Oliveira Alves
21 que se confundiu com o calendário e a Sra. Lídia Krexu Rete Veríssimo que não poderá comparecer
22 nesta reunião. Não havendo objeções são aceitas, por unanimidade, as justificativas de ausências
23 apresentadas. **3) Aprovação da Ata COMSEA 54ª Reunião Ordinária:** A Sra. Rita Souza
24 informa que a Ata COMSEA 54ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18/06/2024 foi encaminhada
25 ao e-mail de todos os conselheiros. A presidente faz menção ao relatório da 2ª Conferência que é
26 um assunto a ser retomado para sequência dos trabalhos. Não havendo outras observações, a Ata
27 COMSEA 54ª RO é aprovada por unanimidade. **4) Apresentação da Estratégia Nacional de**
28 **Segurança Alimentar e Nutricional Nas Cidades – ESTRATÉGIA ALIMENTA CIDADES:** A
29 Sra. Rita Souza apresenta a palestrante do dia, Sra. Thais do Banco de Alimentos, que começa com
30 a introdução do tema: ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
31 NUTRICIONAL NAS CIDADES – ESTRATÉGIA ALIMENTA CIDADES. Essa ação foi
32 instituída pelo Governo Federal, através do Decreto nº11.822, de 12 de dezembro de 2023, com o
33 objetivo ampliar a produção, o acesso, a disponibilidade e consumo de alimentos adequados e
34 saudáveis, priorizados os territórios periféricos urbanos e as populações de vulnerabilidade e risco

35 social; e também estabelece os princípios, objetivos e eixos, os quais servem de diretrizes à
36 Estratégia. Estes 8 eixos compreendem a oferta e disponibilidade de alimentos saudáveis nos
37 equipamentos públicos e sociais de segurança alimentar e nutricional e nos equipamentos públicos e
38 privados de abastecimento; a promoção de ambientes alimentares urbanos que favoreçam a
39 alimentação adequada e saudável; a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis nas cidades e
40 em seu entorno; a redução das perdas e dos desperdícios de alimentos; a educação alimentar e
41 nutricional, comunicação e informação sobre alimentação adequada e saudável; a articulação
42 intersetorial entre as áreas de assistência social, segurança alimentar e nutricional e saúde, entre
43 outras, com vistas à oferta de ações e serviços para famílias e pessoas em situação de insegurança
44 alimentar e nutricional em âmbito local; e por fim o apoio à Rede Urbana de Alimentação Saudável,
45 a ser instituída por ato do Ministro de Estado de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e
46 Combate à Fome, como mecanismo de mobilização, governança intersetorial e intergovernamental
47 para o fomento da cooperação horizontal entre os entes federativos participantes da Estratégia. Sra.
48 Thais então continua sua fala dizendo que foi publicada a Portaria MDS N° 972, de 26 de março de
49 2024, que define os municípios prioritários para a implementação da Estratégia Nacional de
50 Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades - Alimenta Cidades, sendo 60 municípios indicados
51 em todo o território nacional. O Exmo. Sr. Prefeito do Município de São Bernardo do Campo
52 realizou adesão voluntária, e com isso, o município assumiu o compromisso com as diretrizes e
53 ações previstas, comprometendo-se, no período de março de 2024 a dezembro de 2026 a
54 disponibilizar equipe técnica para a gestão da Estratégia; elaborar compromissos definidos na Rota
55 de Implementação (ações a serem implementadas em cada eixo); promover a articulação
56 intersetorial para o planejamento das ações; produzir, sistematizar e disponibilizar dados para a
57 formulação, implementação, monitoramento e avaliação da Estratégia; colaborar e participar
58 ativamente de todas as etapas; e garantir a participação e o controle social em todas as etapas da
59 Estratégia, como planejamento, implementação, monitoramento e avaliação. Essa Rota de
60 Implementação será precedida por um diagnóstico situacional integrado do município, o qual
61 envolverá dados primários e secundários, qualitativos e quantitativos, georreferenciamento e dados
62 locais que os municípios já possuem. Esse diagnóstico situacional integrado compreende também o
63 Diagnóstico da Agricultura Urbana e Periurbana, que será realizado pelos municípios, junto a
64 CGAUP (Coordenação Geral de Agricultura Urbana e Periurbana, da Secretaria Nacional de
65 Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), para identificar o nível de maturidade da agricultura
66 urbana e periurbana e direcionar as ações que serão apoiadas na Estratégia Alimenta Cidades.
67 Sendo assim, a primeira meta é definir os representantes (titular e suplente) para atuar como

68 “Pontos Focais” que são pessoas de referência do Poder Executivo Municipal, com as quais a
69 equipe de gestão da Estratégia Alimenta Cidades do MDS (Ministério do Desenvolvimento e
70 Assistência Social, Família e Combate à Fome) irá se comunicar e serão os responsáveis pela
71 coordenação e implementação das atividades no município. A Sra. Thais retoma informando que o
72 Sr. André Sicco, Secretário da Secretaria de Assistência Social, participou do 1º ENCONTRO
73 ALIMENTA CIDADES, em Brasília, no mês de maio do corrente ano e por isso, os Pontos Focais
74 dessa estratégia no município são: Secretário de Assistência Social e Diretora Departamento
75 Segurança Alimentar e Nutricional. Os representantes das Secretarias do poder público municipal,
76 considerados “atores chaves” da Estratégia, são: Secretaria Assistência Social; Secretaria Educação;
77 Secretaria Saúde; Secretaria Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e
78 Turismo; Secretaria Meio Ambiente e Proteção Ambiental; que já fazem parte da CAISAN (Câmara
79 Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional). A este Conselho cabe a instância de controle
80 social da Estratégia. A Sra. Thaís apresenta aos participantes as etapas a serem realizadas entre
81 2024 a 2026: inicialmente o Diagnóstico Situacional e a definição das prioridades; elaboração das
82 ações a serem implementadas de cada eixo; implementação e renovação do compromisso dos
83 municípios, que ocorrerá em 2025. As informações levantadas pelo MDS até o momento são os
84 dados relacionados ao CENSO IBGE 2022 e dados relacionados ao CADASTRO ÚNICO do
85 município – relatório disponível para consulta Plataforma ReDUS, que contém os dados e materiais
86 da Estratégia, legislações, instrumentos de orientação, questionários, bem como cronograma de
87 ações e materiais dos webnários realizados até o momento sobre o tema. Sra. Thais continua sobre o
88 georreferenciamento que foi realizado pela ESALQ (Escola Superior de Agricultura “Luiz de
89 Queiroz” da Universidade de São Paulo) com o intuito de identificar os desertos alimentares, ou
90 seja, locais, onde não se encontra oferta de alimentos saudáveis, sendo as regiões mais periféricas as
91 de maiores desertos alimentares; e as áreas de pântanos alimentares, onde há a abundância de
92 alimentos pouco saudáveis. A questão da Segurança Alimentar será retomada nessa Estratégia para
93 minimizar a insegurança alimentar nos municípios prioritários que devem reassumir o compromisso
94 de identificar os locais onde essa escassez de alimentação adequada é mais evidente. A Sra. Thaís
95 então mostra em sua apresentação um questionário referente aos eixos com as perguntas a serem
96 respondidas para o diagnóstico situacional. A apresentação elaborada pela Sra. Thaís fica integrada
97 à esta ata como Anexo Único. **5) Informes:** Como informe, a Sra. Rita Souza retoma a agenda que
98 será elaborada do Grupo de Trabalho deste conselho, que além de outras demandas está
99 encarregado do novo regimento interno e das eleições de vacâncias para o Conselho e convida os
100 participantes a fazerem parte. Fica confirmada a data de 06 de agosto para a próxima reunião do

101 Grupo de Trabalho. Ainda coloca as próximas apresentações e datas de reunião, sendo em agosto a
102 do Grupo Boréia e em setembro da Secretaria de Saúde. Ela também comenta que em 2025 haverá a
103 Conferência da Pessoa Idosa e da Assistência Social. **6) Encerramento:** Não havendo nada mais a
104 ser tratado, a reunião encerra-se às 10 horas e 42 minutos. Eu, Fabiane Cristina Minzoni Beltran, em
105 substituição à Adriana Ciqueira Rodrigues, secretariei a reunião e lavrei esta ata que assino
106 juntamente com a Sra. Rita de Cássia Oliveira Souza, Presidente do COMSEA/SBC.

Ata Aprovada



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS CIDADES – “ESTRATÉGIA ALIMENTA CIDADES”

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SAS.3
SECRETARIA ASSISTÊNCIA SOCIAL

16/07/2024

CONCEITO E LEGISLAÇÃO



Alimenta Cidades

Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades

INSTITUIDA PELO DECRETO FEDERAL Nº11.822 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023

Objetivo:

“AMPLIAR A PRODUÇÃO, ACESSO, DISPONIBILIDADE E O CONSUMO DE ALIMENTOS ADEQUADOS E SAUDÁVEIS, PRIORIZADOS OS TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS URBANOS E AS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL”.

CONCEITO E LEGISLAÇÃO

ESTRATÉGIA ALIMENTA CIDADES COMPREENDE 8 EIXOS:

I – Oferta e disponibilidade de alimentos saudáveis nos equipamentos públicos e sociais de segurança alimentar e nutricional;

II – Oferta e disponibilidade de alimentos saudáveis nos equipamentos públicos e privados de abastecimento;

III – Promoção de ambientes alimentares urbanos que favoreçam a alimentação adequada e saudável;

IV – Produção de alimentos saudáveis e sustentáveis nas cidades e em seu entorno;

V – Redução das perdas e dos desperdícios de alimentos;

CONCEITO E LEGISLAÇÃO

ESTRATÉGIA ALIMENTA CIDADES COMPREENDE 8 EIXOS:

VI – Educação alimentar e nutricional, comunicação e informação sobre alimentação adequada e saudável;

VII – Articulação intersetorial entre as áreas de assistência social, segurança alimentar e nutricional e saúde, entre outras, com vistas à oferta de ações e serviços para famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional em âmbito local; e

VIII – Apoio à Rede Urbana de Alimentação Saudável, a ser instituída por ato do Ministro de Estado de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, como mecanismo de mobilização, governança intersetorial e intergovernamental para o fomento da cooperação horizontal entre os entes federativos participantes da Estratégia.

DEFINIÇÃO PARTICIPAÇÃO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO SÃO BERNARDO DO CAMPO

- FOI INDICADO COMO MUNICÍPIO PRIORITÁRIO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA (TOTAL 60 MUNICÍPIOS)
 - Portaria MDS nº972 de 26 de março de 2024

CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO MUNICÍPIOS:

- Municípios Norte e Nordeste acima 300 mil habitantes;
- Capitais;
- Municípios Sul e Sudeste acima 300 mil habitantes (selecionados 20 municípios com maior população em situação rua).
- **Município realizou adesão em abril / 2024 – assinada pelo Sr. Prefeito**
- **Participação I Encontro Alimenta Cidades (Brasília, maio 2024).**

COMPROMISSO DO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO ASSUMIU COMPROMISSO COM AS DIRETRIZES E AÇÕES PREVISTAS NA ESTRATÉGIA, COMPROMETENDO-SE, NO PERÍODO DE MARÇO DE 2024 A DEZEMBRO DE 2026 A:

- Disponibilizar equipe técnica para a gestão e implementação da Estratégia;
- Elaborar e implementar os compromissos definidos na Rota de Implementação da Estratégia;
- Promover a articulação e compromisso intersetorial para o planejamento e a implementação das ações;

COMPROMISSO DO MUNICÍPIO

- Produzir e/ou sistematizar e disponibilizar dados para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação da Estratégia;
- Garantir a participação e o controle social em todas as etapas de formulação, implementação, monitoramento e avaliação da Estratégia; e
- Colaborar e participar ativamente de todas as etapas da Estratégia (planejamento, implementação, monitoramento e avaliação)

RESPONSÁVEIS PELA ESTRATÉGIA MUNICÍPIO

- **PONTOS FOCAIS DA ESTRATÉGIA:** Representantes do GOVERNO, responsáveis pela coordenação e implementação das atividades no município – Secretário de Assistência Social e Diretora Departamento Segurança Alimentar e Nutricional
- **CAISAN MUNICIPAL (CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL):** – representantes das Secretarias do poder público municipal (considerados “atores chaves” da Estratégia)
 - Secretaria Assistência Social;
 - Secretaria Educação;
 - Secretaria Saúde,
 - Secretaria Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo,
 - Secretaria Meio Ambiente e Proteção Ambiental
- **COMSEA:** instância de controle social da Estratégia

ETAPAS A SEREM REALIZADAS – 2024 A 2026

1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES:
PREVISÃO ATÉ AGOSTO 2024

2. ELABORAÇÃO DA ROTA DE IMPLEMENTAÇÃO (AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS EM CADA EIXO): A PARTIR SETEMBRO 2024

3. IMPLEMENTAÇÃO DA ROTA DE IMPLEMENTAÇÃO E RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO DOS MUNICÍPIOS: A PARTIR 2025

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

- Diagnóstico integrado sobre diferentes vertentes relacionadas à agenda alimentar urbana e periurbana, para identificação de prioridades, elaboração da Rota de Implementação, monitoramento e avaliação.

COMO SERÁ REALIZADO:

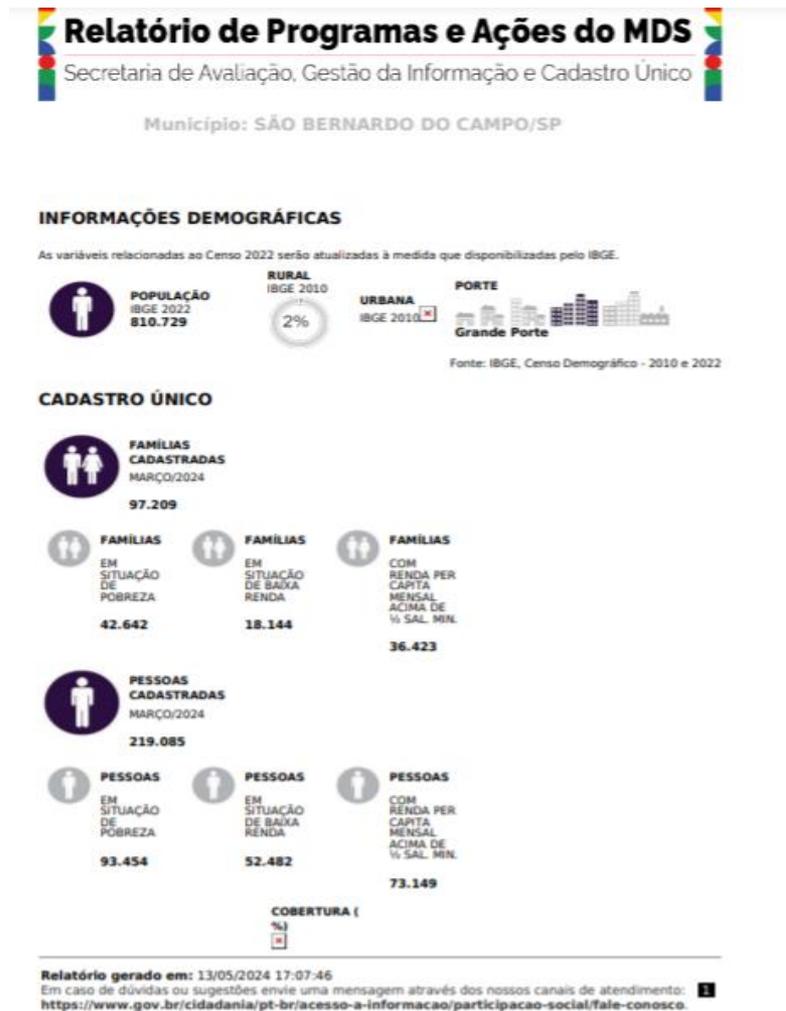
- **Realizado pelo município em parceria com MDS e universidades parceiras (ESALQ, UFMG):** dados primários, secundários, qualitativos, quantitativos, georreferenciamento e dados locais (ações realizadas pelo município relacionadas com o Plano de Segurança Alimentar e Nutricional local).

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

DADOS DO MUNICÍPIO JÁ LEVANTADOS PELO MDS

- Dados relacionados ao CENSO IBGE 2022 e dados relacionados ao CADASTRO ÚNICO do município – relatório disponível para consulta Plataforma Redus

- <https://www.redus.org.br/alimentacoes/biblioteca/pasta/2d6a2394-1031-4973-9597-a713ebb40e6d>



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

- **GEORREFERENCIAMENTO:** identificação dos desertos e pântanos alimentares

Desertos alimentares: são áreas geográficas onde a população tem acesso restrito a alimentos saudáveis - essas regiões costumam carecer de estabelecimentos comerciais, como supermercados e hortifrútis, que fornecem produtos frescos.

Pântanos alimentares: são áreas geográficas onde há abundância de opções alimentares pouco saudáveis.

- **Elaborado em parceria com ESALQ – dados preliminares do município estão disponíveis para consulta Plataforma Redus**
- <https://www.redus.org.br/alimentacidades/biblioteca/pasta/2d6a2394-1031-4973-9597-a713ebb40e6d>

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

PROXIMAS ETAPAS (ATÉ AGOSTO)

Município terá que responder:

- Questionário específico sobre Agricultura Urbana e Periurbana - será realizada entrevista remota com equipe CGAUP – Coordenação Geral de Agricultura Urbana e Periurbana (MDS) – **DATA A DEFINIR**
- Questionário sobre as ações realizadas pelo município referente a temática dos 8 eixos – entrevista remota realizada pela UFMG – **DATA A DEFINIR**
- Será realizada agenda presencial individual no município (prevista agosto) com todos os participantes envolvidos – CAISAN MUNICIPAL – **DATA A DEFINIR.**

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

QUESTIONÁRIO REFERENTES AOS EIXOS – ENTREVISTA UFMG

I – Oferta e disponibilidade de alimentos saudáveis nos equipamentos públicos e sociais de segurança alimentar e nutricional;

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

EIXO 1

**ATENÇÃO!
VAMOS PRECISAR
DOS ENDEREÇOS!**

10 Perguntas:

Há uma ou mais Cozinhas Comunitária de iniciativa do Poder Público no município?

Há uma ou mais Cozinhas Solidárias de iniciativa da Sociedade Civil no município?

Há um ou mais Restaurantes Populares no município?

Há outros Equipamentos Públicos de Distribuição e doação de Alimentos em funcionamento no município?

Há Equipamentos Públicos de Oferta e Comercialização de Alimentos em funcionamento no município?

Qual a quantidade total de refeições ofertadas pelas cozinhas solidárias por mês?

Qual a quantidade total de refeições ofertadas pelos restaurantes populares por mês?

Os restaurantes populares apresentam preços diferenciados para grupos sociais específicos?

No município há aquisição institucional de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA?

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

II – Oferta e disponibilidade de alimentos saudáveis nos equipamentos públicos e privados de abastecimento;

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

EIXO 2

ATENÇÃO!
VAMOS PRECISAR
DOS ENDEREÇOS!

11 Perguntas

Há feiras livres convencionais no município?

Há Feiras Livres no município que comercializam produtos orgânicos ou de base agroecológica?

QUAL?

O município **disponibiliza suporte** para realização das Feiras Livres convencionais?

O município disponibiliza suporte para realização das Feiras Livres que comercializam produtos orgânicos ou de base agroecológica? Se sim, que tipo de suporte é realizado pelo município?

A prefeitura municipal mantém em funcionamento Mercados Públicos ou Populares?

O município subsidia o preço dos alimentos em um ou mais mercados públicos ou populares?

A prefeitura municipal mantém em funcionamento Sacolões Públicos ou Quitandas Públicas?

O município subsidia o preço dos alimentos em algum sacolão público ou quitanda pública?

No município há manutenção de centrais de abastecimento, Ceasas ou entrepostos?

Há uma ou mais Centrais de Recebimento da Agricultura Familiar no Município?

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

III – Promoção de ambientes alimentares urbanos que favoreçam a alimentação adequada e saudável;

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

EIXO 3

2 Perguntas

- O município realiza alguma ação de regulamentação de ambientes alimentares?
- O município realiza alguma ação de regulamentação de publicidade de alimentos?

Aqui é importante saber quais regulamentações do MUNICÍPIO, com número, data e endereço eletrônico, se houver

Por exemplo: Lei Municipal nº 302 de 2022, que dispõe sobre a promoção da alimentação escolar por meio da educação alimentar e nutricional e da regulação da distribuição, comercialização e comunicação mercadológica de alimentos e bebidas nas unidades escolares das redes pública e privada de educação básica.

https://idec.org.br/sites/default/files/lei_302-22_promocao_da_educacao_alimentar_2.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA NOVA DO PIAUÍ-PI
Av. Santos Amâncio, 210 - Centro - CEP: 64.688-000 - Vila Nova do Piauí-PI
E-mail: geral@vilanova-piaui.com.br | Fone: (88)3431-0068
CNPJ N.º: 01.613.814/0001-97



LEI Nº 302, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2022

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

IV – Produção de alimentos saudáveis e sustentáveis nas cidades e em seu entorno;

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

EIXO 4

11 Perguntas:

Possíveis respostas aqui

Consumo familiar

Gerar renda

Ambos

Quantos Serviços de Saúde no município possuem hortas?

Quantas hortas são vinculadas à Rede Socioassistencial do município?

Quantas hortas comunitárias existem no município?

Caso tenham hortas comunitárias são para consumo das famílias e/ou para gerar renda?

O município possui **política ou programa** municipal que incentiva/apoia a agricultura urbana e periurbana?

O município possui **Lei que incentiva/apoia** a agricultura urbana e periurbana?

O município promove atividades de fomento e incentivo à produção orgânica e/ou agroecológica?

O município promove atividades de capacitação à produção de base agroecológica?

O município desenvolve ações intersetoriais para viabilizar a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar?

Qual a quantidade total de agricultores/cooperativas beneficiados pelo PAA?

No município são desenvolvidas ações de assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares ou povos e comunidades tradicionais?

No município são realizadas ações de ocupação de terrenos vazios/ociosos para promoção da agricultura urbana e periurbana?

Caso tenham ações no município, **quais** são?

Aqui será necessário colocar o nome, quando houver.

Colocar o número e ano da Lei que institui a política e decreto que regulamenta a Lei, quando houver

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

V – Redução das perdas e dos desperdícios de alimentos;

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

EIXO 5

14 Perguntas:

Quantos?

Existe Banco de Alimentos em sua cidade?

Quais são as fontes de doações de alimentos do banco de alimentos?

Qual a quantidade de parceiros doadores no banco de alimentos?

Qual a quantidade (em ton) de doações arrecadadas por mês no banco de alimentos?

Qual a quantidade (em ton) de doações distribuídas por mês no banco de alimentos?

Qual a quantidade total de instituições beneficiadas?

Qual a quantidade total de pessoas/famílias beneficiadas?

Qual o peso dos alimentos aproveitados por mês? Qual o peso dos alimentos adquiridos por mês?

Qual o peso total dos alimentos in natura e minimamente processados distribuídos?

Qual o peso total dos alimentos ultraprocessados distribuídos?

Quais são os beneficiários de doações de alimentos do banco de alimentos?

No município há previsão de recurso municipal para gestão, custeio ou manutenção dos bancos de alimentos?

O município realiza alguma ação, programa ou política de regulamentação de perdas e desperdícios de alimentos?

No município há outras ações relacionadas à redução de perdas e desperdícios de alimentos?

Você precisará especificar:

- Programa Alimenta Brasil
- Rede varejista
- Indústria
- CEASA
- Outras procedências.

Indicar _____

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

VI – Educação alimentar e nutricional, comunicação e informação sobre alimentação adequada e saudável:

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

EIXO 6

9 Perguntas

Você precisará especificar:

- EPSAN
- Rede direta da Assistência Social
- Rede indireta da Assistência Social
- Ambiente escolar
- Serviços de saúde da atenção básica
- Outro: _____

O município realiza ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)?

Onde as ações de EAN são realizadas?

As ações de EAN são concebidas em articulação com diversos setores governamentais de maneira intersetorial? (por exemplo, educação, saúde, assistência social etc.)

O município realiza campanhas de comunicação sobre alimentação saudável?

O município realiza ações de promoção da alimentação adequada e saudável voltado para a juventude?

O município realiza capacitações sobre alimentação adequada e saudável para os seguintes profissionais abaixo?

Você precisará especificar:

- Profissionais da assistência social
- Profissionais da Segurança Alimentar e Nutricional
- Profissionais da Saúde e/ou Educação
- Comerciantes
- Produtores de alimentos

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

VII – Articulação intersetorial entre as áreas de assistência social, segurança alimentar e nutricional e saúde, entre outras, com vistas à oferta de ações e serviços para famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional em âmbito local; e

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

EIXO 7

10 Perguntas

Você precisará especificar:

- no âmbito da Assistência Social
- no âmbito da Saúde
- no âmbito do SISAN
- Outro: _____

Existe uma rotina de identificação ou acompanhamento de pessoas ou famílias nutricionais no município?

Onde essa rotina de identificação ou acompanhamento acontece?

O município desenvolve alguma política ou ação de SAN voltada para pessoas em situação de rua?

Caso hajam políticas ou ações de SAN voltada para pessoas em situação de rua, quais são?

No município há o estabelecimento de protocolos e fluxos de cuidado integrado entre a rede de assistência social, de saúde e de segurança alimentar e nutricional para o acompanhamento de pessoas ou famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional?

Quais ações são realizadas para as famílias identificadas em situação de INSAN?

Nos editais de contratação de serviços de ofertas de refeições para as unidades socioassistenciais do município existem parâmetros de qualidade das refeições alinhados ao Guia Alimentar para a População Brasileira?

No município há integração de dados e informações do SUAS e do SUS para ações de acompanhamento das pessoas ou famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional?

O município apresenta de fluxo de trabalho ou parceria estabelecido para atendimento dos usuários da rede direta ou indireta da assistência social nos restaurantes populares/cozinhas solidárias?

O município faz doações de alimentos ou concede benefício na forma de cestas de alimentos (industrializado, em grão ou in natura) ou oferece pecúnia diretamente à população em situação de insegurança alimentar e nutricional?

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

VIII – Apoio à Rede Urbana de Alimentação Saudável, a ser instituída por ato do Ministro de Estado de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, como mecanismo de mobilização, governança intersetorial e intergovernamental para o fomento da cooperação horizontal entre os entes federativos participantes da Estratégia.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

(MATERIAL APRESENTADO PROF. LARISSA (UFMG) PARA OFICINA TRABALHO SOBRE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL – 18/06/2024)

As ações de SAN estão vinculadas a qual secretaria municipal?

O município possui Lei Municipal que trate de Política de Segurança Alimentar e Nutricional?

O município possui Câmara Intersetorial/Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan municipal) ou órgão similar?

Qual é a atual situação da câmara ou instância governamental de articulação intersetorial dos programas e ações de segurança alimentar e nutricional (Caisan municipal ou instância afim)?

Quais áreas do governo estão representadas nessa Câmara ou instância?

O município possui Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Comsea?

Qual é a atual situação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional?

No último ano, foi realizada Conferência Municipal de SAN?

O município possui Plano de Segurança Alimentar e Nutricional vigente?

O Plano Municipal de SAN vigente foi elaborado de maneira intersetorial

O município monitora o seu Plano Municipal de SAN?

Há recursos previstos no orçamento municipal para o financiamento de ações de SAN (não considerar ações cujo recurso consta apenas como contrapartida a recursos estaduais ou federais)?

Quais ações de Segurança Alimentar e Nutricional são desenvolvidas no Município?

O município recebe recursos do orçamento estadual para realização das ações de SAN?

O município possui Fundo Municipal de SAN ativo?

ESTRATÉGIA ALIMENTA CIDADES

Acompanhamento, materiais relacionados, oficinas:



- **Link para Estratégia Alimenta Cidades na Plataforma Redus:** <https://www.redus.org.br/alimenta-cidades>
- **Link para Estratégia Alimenta Cidades no site do MDS:** <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/alimentacao-saudavel/alimentacao-saudavel-nas-cidades>

Obrigada!

PERMANECEMOS À DISPOSIÇÃO

**DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL /
BANCO DE ALIMENTOS**

Fones: 2630-6704 / 2630-6705/ 2630-6753
banco.alimentos@saobernardo.sp.gov.br